

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial

O Boletim DVS é um veículo de comunicação digital de publicação bimestral e conteúdo elaborado pelos servidores do Departamento de Vigilância em Saúde - DVS. Tem por objetivo compartilhar informações sobre a prática do Departamento, além de informar e atualizar temas relevantes de Saúde Pública.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Colaboradores dessa edição: Anderson Luís da Costa, Cristiane Carlin Passos, Marina Nairismagi Alves, Jorgea Pedro de Mello, Patrícia Rosa da Silva, Silvana Almenara, Patricia de Oliveira Nascimento Silva.

Gerência de Projetos e Programas: Antônio Francisco Pereira

Coordenação: Adriana Zampollo Marques

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha

Área Administrativa: Marcia Aparecida Grosso Caetano

Editores e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Junior

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui

Sumário:

Importância da Prevenção às ISTs	Pág.: 01
A ergonomia na prevenção de doenças ocupacionais	Pág. 02
Janeiro ROXO – A importância da prevenção, acompanhamento e tratamento da Hanseníase	Pág. 03
A importância do técnico em diagnóstico dentro do LSP	Pág. 03
Atenção aos riscos de acidentes com abelhas.	Pág. 04
Vigilância Sanitária alerta sobre o uso de pomadas para os cabelos	Pág. 04
Necropsia: o que é e qual a importância	Pág. 05
Informativo Epidemiológico das doenças e agravos	Pág. 06
Vigilância recebe o prêmio de melhor trabalho na 2ª mostra de práticas exitosas	Pág. 07
Aconteceu no DVS	Pág. 07

Importância da prevenção às ISTs

Neste mês de fevereiro ocorrem, em todo o país, blocos e festas de Carnaval. O tema saúde é sempre lembrado nesse período, visto a importância de se falar com os foliões sobre as práticas seguras durante as festas, redução de danos e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

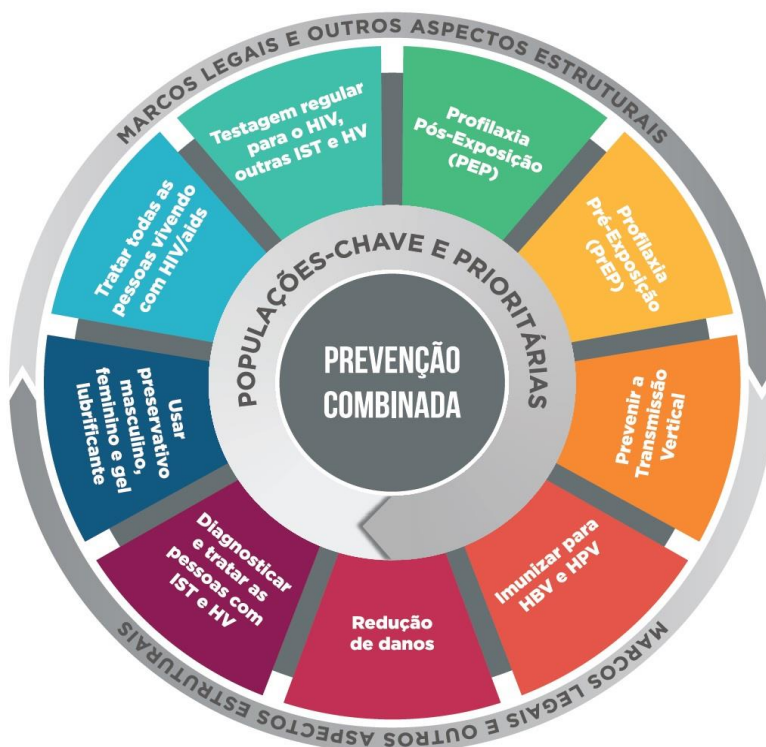
As ISTs são doenças que ocorrem principalmente por meio do contato sexual sem uso de preservativo, como, por exemplo, a sífilis, o HIV e a gonorreia. Elas podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, nos contatos sexuais oral, anal ou vaginal e o uso do preservativo é um grande aliado para a prevenção das doenças, assim como outras medidas também importantes:

- Imunização contra hepatite A, hepatite B e HPV;
- Não compartilhamento de objetos perfuro-cortantes;
- Testagem rápida regular para HIV, Sífilis, Hepatite B e C;
- Uso da Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PEP) até 72 horas após uma situação de risco;
- Uso regular da Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) por pessoas que se expõem frequentemente ao risco.

Essas medidas compõem a "Mandala da Prevenção Combinada", que traz estratégias existentes para a redução de danos e prevenção às IST.

A prevenção é a melhor maneira de manter a saúde sempre em dia.

Entre para esse bloco



A ergonomia na prevenção de doenças ocupacionais

A origem da palavra “ergonomia” vem da soma de duas palavras do grego: ergon (trabalho) e nomos (normas). De acordo com a Norma Regulamentadora 17, principal legislação sobre esse assunto, a ergonomia no trabalho estabelece: “As diretrizes e os requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente no trabalho”.

A Ergonomia está baseada em 3 pilares básicos: Conforto, Segurança e Eficiência. Estes três itens estão diretamente ligados à performance no ambiente de trabalho. Seu objetivo é reduzir riscos, atuando nas condições dos espaços físicos da empresa e organização de processos corporativos. Para isso, o estudo ergonômico é dividido em três ramos:

Ergonomia física: Tem como objetivo conhecer o biotipo dos colaboradores e, a partir disso, dimensionar os equipamentos, máquinas e ferramentas. São analisadas uma série de questões para manter o melhor desempenho e a saúde das pessoas na realização das suas tarefas diárias, entre elas: a postura dos profissionais ao executarem as suas tarefas, a forma como os equipamentos são manuseados, se durante as atividades são feitos movimentos repetitivos, a fim de promover maior segurança no dia a dia do trabalhador e, a partir disso, escolher os melhores móveis e utensílios ergonômicos.

Ergonomia cognitiva: Sua função é verificar a carga mental exigida nos diferentes tipos e ambientes de trabalho. O objetivo é diminuir ou eliminar qualquer possibilidade de estresse e doenças como a depressão. Para isso, são avaliados os seguintes pontos: raciocínio, resposta motora, percepção e memória, relacionados aos processos de tomada de decisão e ao desempenho do profissional.

Ergonomia organizacional: Tem como proposta adaptar as condições da empresa para manter a boa saúde e o bem-estar do trabalhador. Para isso é feita uma intervenção ergonômica na cultura organizacional por meio de avaliações nos processos de comunicação da companhia, nas atividades desempenhadas em grupo, com o objetivo de orientar os profissionais e melhorar a qualidade da gestão.

Ao longo do tempo, a forma de trabalho sofreu muitas mudanças em consequência de alterações ambientais e no modo de produção. Isso tornou-se um importante fator contributivo no desenvolvimento ou agravamento de sintomas músculo-esqueléticos. Transporte de peso, flexão de coluna, longos períodos de ortostatismo (trabalho em pé), elevação persistente dos membros superiores acima do nível dos ombros, figuram entre os fatores ergonômicos relacionados a possíveis agravos ortopédicos.

A ergonomia permite a identificação de fatores da atividade desempenhada que contribuem para agravos da saúde e a partir disso é possível propor soluções para amenizar ou até mesmo solucionar fatores que interferem na saúde do trabalhador. É muito importante identificar todas as deficiências ergonômicas no ambiente de trabalho de forma a reduzir o número desses agravos e também colaborar para a reabilitação dos quadros existentes.

Para isso é necessário orientar o trabalhador quanto ao uso correto dos itens que compõem o seu posto de trabalho, as posturas adequadas para o desenvolvimento de suas atividades e as medidas preventivas às doenças osteomusculares e sua segurança.

Portanto a importância da ergonomia não está em somente em prevenir doenças ocupacionais, mas também promover uma melhor qualidade de vida para todos os trabalhadores.



Fonte: PIZO, Carlos Antônio; MENEGON, Nilton Luiz. Produção. Análise ergonômica do trabalho e o reconhecimento científico do conhecimento gerado, Revista Produção, São Paulo, v.20, n.4, p.656-668, out./dez. 2010.

Janeiro ROXO – A importância da prevenção, acompanhamento e tratamento da Hanseníase

O janeiro Roxo é o mês dedicado à conscientização, prevenção e tratamento precoce da hanseníase. Criado em 2016 tendo o último domingo do mês como data símbolo, janeiro roxo é o mês dedicado na tentativa de reduzir a discriminação das pessoas que possuem essa doença. Mesmo sendo uma enfermidade muito antiga, poucas pessoas entendem de fato o que causa a Hanseníase, quais são os sinais e sintomas e como é feito o tratamento dos pacientes.

É justamente por essa falta de conhecimento que o mês de janeiro se torna tão importante, para que possamos discutir mais sobre essa doença e contribuir com o combate aos estigmas negativos relacionados a ela.

É uma doença que se instala principalmente na pele e nos nervos periféricos. Os sinais de alerta para suspeita são manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, com alteração da sensibilidade, nódulos avermelhados e dolorosos pelo corpo, diminuição da sensibilidade nos braços e pernas. Se não tratada ou se for tratada tardiamente pode causar deformidades nas mãos, pés, nariz e olhos. Realizando o diagnóstico precoce interrompe-se a cadeia de transmissão e diminui-se o risco do surgimento de incapacidades físicas.

Para as formas contagiantes da Hanseníase, com uma semana do início do tratamento, não ocorre mais a transmissão. Os pacientes são acompanhados mensalmente nas unidades de referência (UBS Tranquilidade e CEMEG Pimentas), são avaliados e recebem a medicação. É muito importante manter o tratamento regular até o final.

As pessoas que residem junto com os pacientes diagnosticados são examinados e os casos que não tem a doença recebem uma vacina como prevenção. Portanto os casos suspeitos devem ser encaminhados o mais breve possível para as Unidades de Referência, para confirmação e início do tratamento.



A importância do técnico em diagnóstico dentro do Laboratório de Saúde Pública

Você sabe o que faz o técnico em diagnósticos no Laboratório de Saúde Pública (LSP)? O LSP é uma divisão multidisciplinar, composta por 19 servidores, sendo que 8 são técnicos em diagnósticos.

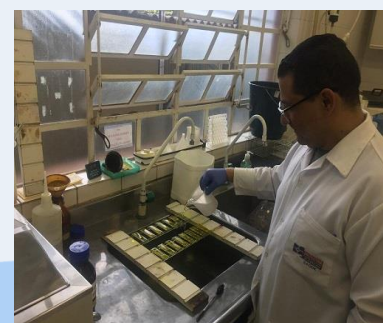
Para que pessoa se torne técnico em diagnósticos é necessário que seja realizado um curso técnico em Patologia Clínica, que pode variar de um a dois anos, dependendo da carga horária da instituição de ensino. No entanto, muitos desses profissionais técnicos têm nível superior, podendo ser biólogos, biomédicos, farmacêuticos, químicos, enfermeiros, entre outros.

Os técnicos do LSP são todos capacitados para realização de diversos exames, seja de saúde pública ou mesmo em análises clínicas. Além disto, processam e analisam exames realizados em diferentes espécimes biológicos.

As funções do Técnico em Diagnósticos vão muito além da realização dos exames, eles são responsáveis em manter o laboratório em ordem, triar materiais biológicos, realizar manutenção dos equipamentos laboratoriais, controlar temperaturas, preservação dos bens públicos, entre outras.

Por exercer diferentes atividades dentro do LSP, o técnico pode trabalhar sem muitas restrições em todos os setores, o que ajuda muito o gestor.

Pode-se concluir que o técnico em diagnósticos tem função dinâmica dentro do laboratório. Suas atividades vão além da realização de exames propriamente dita.



Atenção aos riscos de acidentes com abelhas

É comum ter um aumento no número de acidentes com animais peçonhentos, em especial abelhas, durante os períodos chuvosos, em especial no verão, tanto em áreas urbanas como rurais. Fato este, justificado pelo aumento de realização de atividades de lazer ao ar livre, cuidados com as habitações como limpeza dos terrenos e quintais, que corroboram para o deslocamento dessas espécies que estão em busca de alimentos e reprodução. O período chuvoso, além de provocar alagamentos, colabora para mudança do habitat, desalojamento a locais mais seguros, refugiando muitas vezes, dentro das residências.

As abelhas podem aparecer em menor número quando atraídas por alimentos adocicados em padarias, casas, escolas, uso de perfumes e produtos de limpeza.

Uma vez ameaçadas, as abelhas apresentam um comportamento agressivo como forma de defesa da colmeia e da comunidade. Sabe-se que no verão a população de abelhas torna-se populosa, e por qualquer inquietação, como vibração do solo por máquinas nas ruas, barulho de máquina de cortar grama, música alta, podem desencadear um ataque maciço.

Ressaltamos que é comum o aparecimento repentino do aglomerado de abelhas em troncos de árvores ou beiradas de casas, parecendo uma bola (enxameamento). Nos períodos da primavera e verão é mais recorrente. Essas colônias estão de passagem e em busca de um local seguro para instalar a nova colmeia e proteger a rainha. É importante salientar que em breve sairão do local.

As orientações recomendadas para evitar acidentes são:

- Afaste-se da colmeia o mais rápido possível;
- Não usar perfumes adocicados, evitar cozinhar doces chás ou sucos que possam atrair o enxameamento para dentro da residência;
- No caso de enxameamento manter portas e janelas fechadas.

Se a vítima receber grande número de picadas chame o serviço de emergência médica para que a pessoa atacada receba os devidos cuidados;

Se estiver se sentindo mal (queda de pressão, falta de ar, aparecimento de manchas avermelhadas pelo corpo ou outro sintoma), procure atendimento médico imediato. Você pode ser alérgico e precisará de atendimento rápido.

Vigilância Sanitária alerta sobre o uso de pomadas para os cabelos

O município de Guarulhos alerta que todas as pomadas para modelar e trançar cabelos estão com uso e comercialização proibidos, conforme determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através da Resolução n.: 475, publicada no dia 09 de Fevereiro de 2023.

A Vigilância Sanitária municipal iniciou o monitoramento nos estabelecimentos que realizam tanto a fabricação quanto a comercialização, venda e/ou uso destes produtos, solicitando que os responsáveis técnicos ou legais de estabelecimentos realizem imediatamente a interrupção de uso ou comercialização de todas as marcas de produtos do tipo. A proibição abrange todas as pomadas, independente de sua origem.

Todos os locais que utilizam ou comercializam pomadas para modelar e trançar cabelos, como salões de beleza, serviços de estética, farmácias, drogarias, comércios varejistas ou atacadistas de cosméticos ou qualquer outro tipo de estabelecimento com tais produtos devem segregar e identificar o produto a fim de que não seja exposto ao consumidor.

A orientação da Vigilância é que nem os profissionais de beleza, nem os cidadãos usem as pomadas em qualquer situação, mesmo exemplares adquiridos anteriormente e existentes nas residências. Enquanto a medida estiver em vigor nenhum lote de qualquer desses produtos pode ser comercializado.

Fonte:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/cosmeticos/pomadas>

<https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/17838-anvisa-interdita-comercializacao-e-uso-de-pomadas-para-trancacabelos?layout=prin>

Resolução- RE n.475, de 9 de fevereiro de 2023.

Pesquisado em 15/02/2023

Necropsia: o que é e qual a importância

Uma autópsia, necropsia ou exame cadavérico é um procedimento médico que consiste em examinar um cadáver para determinar a causa e modo de morte e avaliar qualquer doença ou ferimento que possa estar presente. É geralmente realizada por um médico especializado, chamado de legista em caso de óbitos originados de causa externa e/ou violenta/suspeita ou por um patologista em caso de óbito de causa natural, em um local apropriado denominado necrotério.

O termo autópsia deriva do grego clássico αυτοψία que significa "ver por si próprio", composto de αυτος (autós, "si mesmo") e ὄψις (ópsis, "visão").

Atualmente o sinônimo necropsia está sendo mais utilizado, composta de νεκρός (nekrós, "morto") e ὄψις (ópsis, "visão"), devido o nome *autópsia* talvez gerar confusão, por poder ser entendido, como "exame de si mesmo", Já que o homem é o único ser capaz de realizar um exame no ser da mesma espécie. Em diversas línguas, porém, diz-se normalmente "autopsia" (em espanhol e italiano), autopsie (em francês), autopsy (em inglês), entre outras.

As necropsias são realizadas para fins legais ou médicos e podem ser realizadas quando qualquer uma das seguintes informações for desejada:

- Determinar se a morte foi natural ou não natural;
- Examinação das lesões do cadáver;
- Estimativa do tempo decorrido de morte;
- Identificação do cadáver;
- Recolher órgãos saudáveis (somente as córneas).

Por exemplo, uma necropsia forense é realizada quando a causa da morte for uma questão criminal. Em Guarulhos, é realizada pelo Instituto Médico Legal, por um médico legista, enquanto uma necropsia clínica ou acadêmica é realizada para encontrar a causa médica da morte executada pelo Serviço de Verificação de Óbitos por médicos patologistas.

Tipos de Necrópsia

Existem quatro tipos principais:

Forenses, procuram encontrar a causa e a forma da morte e identificar o falecido. Geralmente são realizados, conforme prescrito pela legislação aplicável, em casos de mortes violentas, suspeitas ou súbitas, mortes sem assistência médica ou durante procedimentos cirúrgicos.

Clínicas ou patológicas são realizadas para diagnosticar uma doença específica ou para fins de pesquisa e visam determinar, esclarecer ou confirmar diagnósticos médicos que permaneciam desconhecidos ou obscuros antes da morte do paciente.

Anatômicas ou acadêmicas são realizadas por estudantes de anatomia apenas para fins de estudo.

Virtuais são realizadas utilizando apenas tecnologia de imagem, principalmente imagem por ressonância magnética (MRI) e tomografia computadorizada.

Com o tempo, as necrópsicas não só foram capazes de determinar a causa da morte, mas também levaram à descoberta de várias doenças, como a síndrome do álcoolismo fetal, doença do legionário e até hepatite viral.



Fonte: Dicionário Michaelis- edição 2015
A Lição de Anatomia do Dr. Tulp, Rembrandt

Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2022 a 2023*.

Agravo/Doença	2022	2023
Acidente por Animal Peçonhento	157	6
Acidente com Exposição à Material Biológico	238	39
Acidente de Trabalho *	334	56
Aids	61	1
Aids em crianças	2	0
Atendimento anti-rábico humano	1907	77
Cancer relacionado ao trabalho	0	0
Chikungunya	17	2
Coqueluche	0	0
Dengue	1064	66
Dermatoses ocupacionais	0	0
Doenças Exantemáticas (Sarampo/Rubéola)	0	0
Esporotricose	159	1
Esquistossomose	0	0
Febre Amarela	0	0
Febre Maculosa	0	0
Gestante HIV	20	1
HIV+	106	3
Hanseníase	12	0
Hepatites Virais	136	2
Intoxicação Exógena	502	20
Leishmaniose Tegumentar	0	0
Leishmaniose Visceral	0	0
Leptospirose	16	0
LER/DORT (Lesão por Esforço Repetitivo/Doenças Osteomusculares Rel. ao Trabalho)	31	4
Malária	1	0
Meningites	208	11
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	63987	5256
Monkeypox	92	0
PFA - Paralisia Flácida Aguda	0	0
Sífilis Adquirida	403	25
Sífilis Congênita	296	19
Sífilis em Gestante	435	16
Síndrome Respiratória Aguda Grave	7926	253
COVID -19	2006	44
Síndrome Gripal	167517	7694
COVID -19	40752	762
Toxoplasmose Congênita	16	0
Toxoplasmose Gestante	56	2
Tracoma	0	0
Transtornos Mentais Rel. ao Trabalho	9	2
Tuberculose	546	45
Tuberculose Pulmonar	465	39
Tuberculose Extra Pulmonar	81	6
Violências	3113	166
Zika Vírus	0	0
* Nota informativa nº 94/019 - novas definições dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, dados com a nova definição a título de calculo a partir do ano de 2021.		
Fonte Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças, dados atualizados em 10.02.2023, sujeitos a alterações.		

Vigilância recebe o prêmio de melhor trabalho na 2° mostra de experiências exitosas da Secretaria da Saúde

No dia 10 de fevereiro, aconteceu o 2° Encontro de Práticas Exitosas da Secretaria da Saúde com o tema Sistema Único de Saúde (SUS) Pós-pandemia: Resistência e Resiliência.

O evento foi realizado no Centro Cultural Adamastor e contou com palestras e rodas de conversas relativas a quatro eixos temáticos abordados no evento: Atenção básica, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e Educação em Saúde.

Os temas desenvolvidos foram baseados nas 62 experiências exitosas inscritas pelos servidores, dentre os quais importante destacar que o eixo vigilância contou com 07 trabalhos dos servidores do DVS e 03 trabalhos de outros Departamentos.

Dentre os 62 trabalhos avaliados na mostra, o trabalho **“Monkeypox - Perfil Epidemiológico no Município de Guarulhos/SP”** recebeu nota 10 nos quesitos: Relevância do tema, coerência no desenvolvimento da escrita, relevância e clareza do objetivo do trabalho, relação da metodologia ao tipo de trabalho, apresentação dos resultados parciais ou finais e conclusões e apresentação visual do conteúdo do pôster.

Parabéns à servidora Fernanda Nunes da Matta Carmo e à apoiadora do CIEVS Heliana Raimunda de Macedo pelo trabalho desenvolvido e de tamanha relevância para o município.

No evento foram homenageados os servidores do DVS: Regina Aparecida Nunes Romano, Jamil Gonçalves Bueno, Marlene dos Santos Pedroso e Eduardo Tadeu Janeiro de Paula, que em reconhecimento aos mais de 40 anos servindo a sociedade receberam o **Certificado Diamante**. A vocês, nossa gratidão pela dedicação ao trabalho dos longos anos dedicados ao fortalecimento de um SUS melhor.

Aconteceu no DVS**2° mostra de práticas exitosas da Secretaria da Saúde – 10/02****2° mostra de práticas exitosas da Secretaria da Saúde – 10/02****DRHS e DVS- Sensibilização de Prevenção às ISTs - Secretaria da Saúde- 16/02****Palestra Prevenção Combinada/ sensibilização às DSTs – 16/02****Boletim DVS**

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde (STPEVS)
Conteúdo: Colaboração dos servidores das Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde
Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com